

Currículo: identificação de aprendizagens essenciais

1. Enquadramento e Objetivos

O debate sobre o que se aprende e como se aprende na escola do século XXI é hoje um tema de interesse do domínio público, sendo consensual que este é o território de eleição no desenvolvimento de competências para a sociedade do conhecimento e para o exercício de uma cidadania ativa e democrática.

Numa sociedade baseada no conhecimento, na aprendizagem, e nas qualificações, a educação é, para além do principal instrumento de mobilidade social, simultaneamente condição de empregabilidade e de competitividade, bem como condição fundamental para uma sociedade coesa e desenvolvida. A aposta na educação e na qualificação dos portugueses constitui um meio imprescindível para a valorização dos cidadãos, para uma cidadania democrática e para o desenvolvimento sustentável do país.

Neste contexto, é importante refletir sobre as opções a tomar no desenho curricular português, projetado para os 12 anos da escolaridade obrigatória.

- Que escolhas curriculares devem ser feitas para garantir que todos tenham acesso ao conhecimento, integrando plenamente todas as crianças e jovens?
- Que conhecimentos serão significativos para a visão dos jovens sobre o mundo e necessariamente poderosos para conseguirem transformá-lo?
- Que competências e que valores devem os jovens adquirir na escola, de forma a contribuir para uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e democrática?

Os documentos curriculares para os ensinos básico e secundário, presentemente em vigor, foram homologados e implementados ao longo dos últimos 26 anos e:

- carecem de articulação entre si, tanto numa abordagem vertical como horizontal;
- encontram-se, em muitos casos, desatualizados relativamente à evolução do conhecimento e da sociedade, entretanto ocorrida;
- apresentam uma sobrecarga curricular (*Curriculum (content) overload*) e, por privilegiarem uma aprendizagem em quantidade, impedem um aprofundamento das temáticas centrais e a sua consolidação;
- dada a sua extensão, não permitem uma efetiva flexibilização e gestão curriculares, bem como o desenvolvimento de metodologias ativas.

Importa também referir o entendimento consensual dos docentes, plasmado nos resultados do inquérito nacional aos professores realizado em abril de 2016, em que é considerado, nomeadamente, que os documentos curriculares:

- permitem apenas ocasionalmente a aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica, a implementação de metodologias e atividades experimentais e a realização de projetos;
- não são exequíveis na carga horária prevista na matriz curricular;
- apenas permitem, ocasionalmente, a articulação interdisciplinar ao nível do conselho [de docentes]/turma;
- deveriam valorizar a inclusão de conteúdos por ano de escolaridade.

Deste modo, torna-se necessário consolidar um currículo coerente, articulado e flexível, tendo por base a definição de conceitos adotada pela OCDE e pela UNESCO, que responda aos constrangimentos já identificados e que permita:

- identificar as aprendizagens essenciais, em cada disciplina, tornando-as claras para os docentes, alunos e famílias;
- potenciar a diferenciação pedagógica, o trabalho de projeto, o trabalho interdisciplinar, metodologias e atividades experimentais, o aprofundamento e ou integração de temas relevantes no contexto específico de cada escola;
- operacionalizar a gestão flexível do currículo;
- articular o currículo com o perfil do aluno (em elaboração) numa escolaridade obrigatória de 12 anos.

Neste âmbito será elaborado um documento (Currículo Nacional) no qual constarão os seguintes capítulos:

- Perfil 12 anos de escolaridade
- Currículo essencial (por disciplina/ano)
- Planificação (interdisciplinaridade, articulação, transições)
- Avaliação
- Inclusão
- Educação para a cidadania

2. Definição de Conceitos

Para efeitos de construção dos documentos, assumem-se as seguintes definições, que nos permitem um alinhamento com os projetos de comparabilidade em que Portugal está a participar, promovidos pela OCDE.

Documento Curricular: descrição concisa daquilo que é esperado que os alunos saibam e sejam capazes de fazer em determinada etapa do seu percurso educativo.

Competência: A competência é mais do que conhecimento e capacidades. Uma competência envolve a capacidade de ir ao encontro de exigências complexas, delineando e mobilizando recursos psicossociais (incluindo as diferentes capacidades [*skills*] e atitudes) num contexto específico. Por exemplo, comunicar de forma eficaz é uma competência que pode recorrer ao conhecimento individual da língua, às competências práticas de TIC e às atitudes perante aquele/s com quem se está a comunicar.

Competências cognitivas: Conjunto de competências e estratégias de pensamento que possibilitam o uso da linguagem, dos números e do raciocínio, bem como do conhecimento adquirido, incluindo competências verbais e não-verbais, competências de conhecimento de alto nível, uso efetivo de funções executivas (especialmente memória de trabalho) e estratégias de resolução de problemas.

Conhecimento: Os factos, conceitos, ideias e teorias em relação a aspetos do mundo que tenham sido definidos.

Conteúdo: Os tópicos, temas, crenças, comportamentos, conceitos e factos, geralmente agrupados dentro de cada disciplina ou área de aprendizagem enquanto

conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que se espera que os alunos aprendam, formando, assim, a base do processo de ensino e aprendizagem.

*Future of Education and Skills: OECD Education 2030 Project
Draft Glossary as Working Tool
OECD 3-4 May 2016*

Inclusão: Processo que visa responder à diversidade das necessidades de todas as crianças e jovens através do aumento da participação na aprendizagem, culturas e comunidades e da redução da exclusão. Envolve alterações e modificações nos conteúdos, abordagens, estruturas e estratégias e a convicção de que é responsabilidade do sistema de ensino educar todas as crianças.

Educação para a Cidadania: A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

3. Estrutura do documento

De forma a construir um documento coerente, articulado e flexível, importa que todos os atores envolvidos na sua construção tenham por base um mesmo entendimento relativamente não só aos conceitos enunciados anteriormente, como também em relação a um conjunto de outros aspetos.

Assim, pretende-se que cada associação/instituição participante:

1. Defina as aprendizagens essenciais:
 - a. para cada ano e disciplina, de acordo com a matriz - anexo I;
 - b. centradas em conteúdos operacionalizáveis para o desenvolvimento de competências específicas, articuladas com as competências gerais do perfil do aluno numa escolaridade obrigatória de 12 anos;
2. Tenha em conta que se pretende a construção de um currículo inclusivo e potenciador de uma efetiva mobilização de conhecimentos em projetos de educação para a cidadania;
3. Defina/Identifique os contributos da sua área para as restantes áreas do Currículo Nacional;
4. Envolver os professores e ou outros atores da sociedade civil promovendo uma ampla discussão e participação na construção do currículo essencial.

4. Metodologia

À DGE compete coordenar este processo e irá constituir uma equipa de acompanhamento, a qual dará o apoio necessário que cada associação/instituição solicitar (curriculoessencial@dge.mec.pt).

Cada associação/instituição envolvida pode estabelecer parcerias com académicos, sociedades científicas, entre outros, para integração do grupo de trabalho, consulta ou parecer, devendo indicar à DGE a constituição da equipa.

O trabalho a realizar deverá ter por referência os normativos e documentos curriculares em vigor e, sempre que relevante, outros considerados pertinentes por cada uma das equipas.

Tendo em vista a coerência do documento final e a articulação vertical e horizontal das aprendizagens, bem como as transições, está prevista a partilha do trabalho em curso quer através de uma plataforma digital (cada associação/instituição poderá visualizar o trabalho que está a ser executado pelas restantes), quer através de reuniões intermédias, que, em alguns casos, poderão assumir o formato de *workshop*.

O responsável pela elaboração da proposta por disciplina será a respetiva associação ou associações, conforme os casos, de acordo com a tabela em anexo (II).

Existem algumas disciplinas, como por exemplo o Estudo do Meio - 1.º ciclo, que envolverão várias áreas do saber. Nestes casos, o grupo de trabalho a constituir terá elementos de diferentes associações/instituições (cf. anexo II).

No caso do Português Língua Não Materna (PLNM) a construção do currículo essencial deverá ser elaborada por nível de proficiência linguística e não por ano de escolaridade.

5. Calendarização

Atividade Mês/semana	Out		Nov				Dez				Jan		
	25 28	31 04	07 11	14 18	21 25	28 02	05 09	12 16	19 23	26 30	02 06	09 13	16 21
Reunião Inicial													
Envio da constituição da equipa à DGE													
Envio da 1.ª versão													
1.ª Reunião intercalar (GT Perfil/Cidadania/Inclusão)													
Workshops (GT Perfil/Cidadania/Inclusão)													
Envio da 2.ª versão													
Envio da versão final													
Revisão final pela DGE/DSDC													
Envio à Tutela													

Anexo I

Disciplina	Ano de Escolaridade	Aprendizagens Essenciais	
		Tema/Bloco/Unidade/Domínio/Área... ¹	
1.º ANO			<ul style="list-style-type: none"> • Subtema, descritor global em que o Conhecimento/Competência/Objetivo se insere - Trata-se de identificar de forma clara o que se pretende que o aluno aprenda. - Conhecimento/Competência/Objetivo em alternativa, de acordo com a opção da associação ou instituição. - Num mesmo subtema ou descritor global poderão ser identificados de forma interligada ou não vários Conhecimentos/Competências/Objetivos
			<ul style="list-style-type: none"> • - - -
...		...	

¹ - Por opção da associação/instituição, de acordo com a natureza da disciplina.

Anexo II

Disciplina	Ciclo/Nível	Associação/ Instituição
Estudo do Meio	1.º ciclo	APH - Associação de Professores de História APPBG - Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia APG - Associação de Professores de Geografia
Educação Artística (Expressões Artísticas)	1.º ciclo	DGE (Artes Visuais, Música, Expressão Dramática e Teatro e Dança). APEM, APECV e APEVT.
Educação Visual	2.º / 3.º ciclo	APEVT - Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica APECV - Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual
Ciências Naturais	2.º / 3.º ciclo	APPBG - Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia
Educação Musical	2.º ciclo	APEM - Associação Portuguesa de Educação Musical
Educação Tecnológica	2.º ciclo	APEVT - Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica APECV - Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual
História e Geografia de Portugal	2.º ciclo	APH - Associação de Professores de História APG - Associação de Professores de Geografia
TIC	3.º ciclo	ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática
Geografia	3.º ciclo	APG - Associação de Professores de Geografia
Físico-química	3.º ciclo	DGE
História	3.º ciclo/ Secundário	APH - Associação de Professores de História
Alemão	3.º ciclo/ Secundário	APPA - Associação Portuguesa de Professores de Alemão
Espanhol	3.º ciclo/ Secundário	APPELE - Associação Portuguesa de Professores de Espanhol Língua Estrangeira
Francês	3.º ciclo/ Secundário	APPF - Associação Portuguesa de Professores de Francês
Matemática	EB	APM - Associação de Professores de Matemática
Português	EB e ES	APP - Associação de Professores de Português ANPROPORT - Associação Nacional de Professores de Português Sónia Valente Rodrigues
PLNM	EB e ES	APP - Associação de Professores de Português ANPROPORT - Associação Nacional de Professores de Português
Inglês	EB e ES	APPI - Associação Portuguesa de Professores de Inglês
Educação Física	EB e ES	CNAPEF - Conselho Nacional das Associações e Profissionais de Educação Física
	Educação Pré-Escolar	APEI - Associação Profissional de educadores de Infância
Aplicações Informáticas B	Secundário	ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática
Oficina de Multimédia B	Secundário	ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática
Filosofia	Secundário	APF - Associação de Professores de Filosofia
Filosofia A	Secundário	APF - Associação de Professores de Filosofia

Psicologia B	Secundário	APF - Associação de Professores de Filosofia
Ciência Política	Secundário	APF - Associação de Professores de Filosofia
Antropologia	Secundário	APG - Associação de Professores de Geografia
Geografia A	Secundário	APG - Associação de Professores de Geografia
Geografia C	Secundário	APG - Associação de Professores de Geografia
História A	Secundário	APH - Associação de Professores de História
História B	Secundário	APH - Associação de Professores de História
História e Cultura das Artes	Secundário	APH - Associação de Professores de História
Grego	Secundário	APLG - Associação de Professores de Latim e Grego
Latim A	Secundário	APLG - Associação de Professores de Latim e Grego
Latim B	Secundário	APLG - Associação de Professores de Latim e Grego
Matemática A	Secundário	APM - Associação de Professores de Matemática
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	Secundário	APM - Associação de Professores de Matemática
Matemática B	Secundário	APM - Associação de Professores de Matemática
Clássicos da Literatura	Secundário	APP - Associação de Professores de Português ANPROPORT - Associação Nacional de Professores de Português
Literatura Portuguesa	Secundário	APP - Associação de Professores de Português ANPROPORT - Associação Nacional de Professores de Português
Literaturas de Língua Portuguesa	Secundário	APP - Associação de Professores de Português ANPROPORT - Associação Nacional de Professores de Português
Biologia	Secundário	APPBG - Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia
Biologia e Geologia	Secundário	APPBG - Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia
Geologia	Secundário	APPBG - Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia
Desenho A	Secundário	APROGED - Associação de professores de Desenho e Geometria Descritiva
Geometria Descritiva A	Secundário	APROGED - Associação de professores de Desenho e Geometria Descritiva
História da Cultura e das Artes	Secundário	APROGED - Associação de professores de Desenho e Geometria Descritiva
Oficina de Artes	Secundário	APROGED - Associação de professores de Desenho e Geometria Descritiva
Educação Moral e Religiosa	Secundário	DGE
Física	Secundário	DGE
Física e Química A	Secundário	DGE
Química	Secundário	DGE
Direito	Secundário	DGE
Economia A	Secundário	DGE
Economia C	Secundário	DGE
Mandarim	Secundário	DGE
Materiais e Tecnologias	Secundário	DGE
Sociologia	Secundário	DGE